FUNDADORES
A. C. de Miranda—M. S. Carqueja—F. S. Carqueja
Director, editor e proprietario—B. S. CARQUEJA
Telephs.: no Porto, 32 e 33, em Lisboa, 869 Central
End. telegr.: Commercio—Porto
ADMINISTRAÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
Rua de O Commercio do Porto, 108
FILIAL N.º 1—Rua 31 de Janeiro, 17—Telephone, 21
Impresso em machina rotativa com papel da
Fabrica do Caima

O Commercio do Porto

Quarta-feira, 22 de janeiro de 1919
ANNO LXVI—NUMERO 18

PREÇO DA ASSIGNATURA—Porto: trimestre, 1$600 réis. Lisboa, provincias, ilhas adjacentes e Hespanha: trimestre, 1$700. —Africa Occidental e Oriental: semestre, 3$400.—Brazil, semestre, 3$000 reis.—Restante America do Sul e paizes da União Postal Universal: semestre, 5$400. — Pagamento adiantado.
NUMERO AVULSO—20 réis no proprio dia e 40 réis depois
PUBLICAÇÕES—Fazem-se em harmonia com as tabellas adoptadas na administração do jornal.

Programma de governo

O programma de governo que, n'este delicado momento da nossa vida nacional, se impõe, póde resumir-se em muito poucas palavras, até n'uma só palavra.

Não é asada a opportunidade para largos commetimentos; mas propicia para o estudo e consolidação dos elementos indispensaveis para garantir na nossa existencia futura uma situação que nos permitta viver dos proprios recursos e promover o desenvolvimento da riqueza nacional.

Para conseguir essas soluções, somam-se as boas vontades e as reflexões pelos pontos de vista que devemos fazer vingar na conferencia da paz.

E' em torno d'essa conferencia que hoje se movem os mais altos interesses das nações. O Congresso de Vienna foi, sem duvida, um brinquedo, a par da obra diplomatica, economica e social que incumbe á conferencia de Pariz, cujos membros carecem de grandes faculdades, grande patriotismo, grande espirito de humanidade para refazer em bases justas e equitativas a carta do mundo. Todos os Estados alli têem logar, escolheram os seus mais illustres jurisconsultos, os seus economistas mais reputados, os seus funccionarios mais notavelmente especialisados para, ao lado dos seus representantes officiaes, prestarem o concurso das suas luzes e da sua experiencia, no sentido de fazer valer na conferencia os mais vitaes interesses nacionaes e de garantir o mais seguro futuro politico e economico.

Portugal tem os olhos postos n'essa assembleia: confia em que os seus representantes e accessores, entre os quaes se contam alguns dos nossos mais esclarecidos professores e altos funccionarios, hão-de saber realisar a dupla missão de fazer valer os nossos interesses nacionaes e de fazer evaultar a série de pezados sacrificios e de serviços valiosos que representou a nossa intervenção na grande guerra.

Tal é, por assim dizer, o delicado problema internacional que em Portugal sobreleva a todos os outros problemas.

O problema interno, ou, antes, os problemas internos, são variados e complexos; mas resumem-se, essencialmente, no problema politico e no problema economico.

O problema politico, agora tão intensamente debatido, deve visar e restituir ao país a tranquillidade de que elle ha tanto tempo anda afastado. Só assim poderá restabelecer-se a confiança que é a base de todo o progresso e bem-estar.

O problema economico, esse consiste essencialmente em realisar aquillo que ha tanto tempo constitue uma fallaz aspiração: — o aproveitamento das consideraveis riquezas que possuimos e que não temos sabido aproveitar devidamente.

Tudo isso, todas essas questões de caracter interno e de caracter internacional, parecem demasiadamente difficeis de resolver e, todavia, dependem, fundamentalmente, de um factor unico, pela acção do qual se vencem as maiores difficuldades.

Esse factor é um decidido e sincero patriotismo, posto ao serviço da sagrada causa da nossa nacionalidade.

Programma bem resumido é, pois, o que se offerece á consideração de quem governe.

ULTIMAS NOTICIAS:

—**A lingua que se falla na conferencia da paz é o francez, pela sua clareza e concisão.**

—**O correspondente do «Times» em San Sebastian conta como foi estabelecida a espionagem allemã em Hespanha.**

—**E' possivel que seja modificado o pequeno numero de delegados de certas nações á conferencia da paz.**

NOTICIARIO

Para os nossos pobres

A anonyma A. R. enviou-nos, para os pobres protegidos pelo *Commercio do Porto*, 15000 réis.

PRESENTE DE NOIVADO

A' FILHA DO DR. SIDONIO PAES

Para a prenda de noivado á filha do dr. Sidonio Paes, recebemos mais esta adhesão ao pensamento da snr.ª D. Magdalena Martel Patricio:

A. R.	1$000
Transporte	5:509$300
	5:510$300

Censura aos jornaes

Pedimos ás instancias competentes que a censura, a manter-se, seja realisada com mais presteza, por conveniencia das emprezas jornalisticas e vantagem para o publico, que assim receberá os jornaes mais cedo, não se perdendo além d'isso, os correios.

Sociedade do Palacio de Crystal Portuense

Reuniu-se, em sessão conjuncta, a direcção e o conselho fiscal d'esta collectividade, approvando votos de pezar pelo fallecimento dos snrs. Vieira da Cruz e conde de Samodães, respectivamente director-gerente e presidente da assembleia geral, sendo postos em destaque os relevantissimos serviços por ambos prestados ao Palacio de Crystal, principalmente pelo primeiro, que lhe consagrou o melhor da sua intelligencia e actividade durante mais de 40 annos.

Resolveu-se convidar os snrs. Alberto Vieira da Cruz e conde de Paçó Vieira a assumir respectivamente aquelles cargos.

Por proposta do snr. dr. Motta Coelho foi approvado um voto de congratulação pelas melhoras do director snr. José Maria de Almeida Outeiro.

Departamento maritimo do norte

Em consequencia de se encontrar ausente o capitão de mar e guerra snr. Alfredo Howell, chefe do Departamento Maritimo do Norte, a Junta Governativa nomeou para exercer aquelle cargo o antigo capitão de fragata snr. Miguel de Vaz Sampaio, o qual tomou hontem posse do seu cargo.

Este official, que esteve muito tempo homisiado em Hespanha, reside ultimamente na Granja.

AUDIÇÕES

Sociedade de Concertos Symphonicos Portuenses

Realisa-se no domingo mais um concerto symphonico, promovido por esta florescente collectividade, contando-se no programma tres peças em primeira audição.

Sociedade de Musica de Camara

O proximo e 2.º concerto d'esta nova agremiação artistica verifica-se no dia 29 do corrente, no Salão do Centro Commercial.

MUNDANISMO

Partiram: Para Castello de Paiva, o snr. João Coutinho. Para Paredes, o snr. Antonio Pacheco de Barros. Para Espozende, o snr. Manoel Ignacio Boaventura. Para as Caldas das Taypas, o snr. Francisco José Ferreira Guimarães.

A proclamação da monarchia

Para a reorganisação de diversos serviços publicos e para a adopção de medidas que assegurem a ordem publica, têem convergido especialmente as attenções da Junta Governativa do Reino, installada no Porto.

CONSELHO DE MINISTROS

Cerca da hora e meia da madrugada foi fornecida á imprensa a seguinte nota officiosa:

«Pelas 11 horas da noite reuniu ou trava-se combate, e que apreção da monarchia em todo o continente.

O governo republicano enviou ao norte uma canhoneira, que não conseguiu realisar qualquer acto de hostilidade, graças á vigilancia e precauções tomadas.

A guarnição da praça de Valença submetteu-se á columna commandada pelo capitão snr. Sá Guimarães, sendo acclamada a monarchia e arvorada a bandeira azul e branca.

Para o sul, noticias particulares, cuja confirmação se espera, dão como effectuada a restauração em Castello Branco e outros pontos.

O conselho occupou-se de assumptos de administração financeira e das questões da lei de separação da Egreja e do registro civil, e de algumas medidas sobre abastecimentos de generos, que serão publicadas sem demora.»

OS MINISTERIOS

Ficaram desde hontem installados provisoriamente os ministerios:

Presidencia, fazenda e subsistencias, no quartel general;
Agricultura, commercio, industria e trabalho, idem;
Guerra, marinha e communicações, idem;
Reino, no governo civil;
Estrangeiros, idem;
Negocios ecclesiasticos, justiça e instrucção, na Faculdade Technica (Universidade);
Obras publicas, correios e telegraphos, na direcção das obras publicas.

MINISTRO DA INSTRUCÇÃO

O snr. visconde do Banho, ministro da instrucção, esteve hontem no edificio da Universidade do Porto, onde recebeu cumprimentos de numerosas pessoas.

Os alumnos da Escola Normal, com o seu estandarte, foram alli, dirigindo um dos alumnos uma allocução ao snr. visconde do Banho, que respondeu, congratulando-se por vêr as instituições repostas apoiadas pelos futuros educadores do povo. Affirmou que o regimen havia de dar entrada a todos quantos tivessem verdadeiros merecimentos para bem servir a sua Patria.

MEDIDAS CONTRA OS BOATEIROS

Foi hontem publicado o seguinte edital:

«Que tendo chegado ao conhecimento da Junta Governativa do Reino a divulgação de varios boatos tendentes a alarmar o espirito publico sem se procurar verificar a sua origem ou o seu fundamento e convindo por termo a taes actos garantindo-se ao publico informações exactas sobre a marcha dos acontecimentos, determina o seguinte:

1.º—Aquelles que de viva voz ou por escripto publicarem ou por meio de publicação espalhar noticias que possam alarmar a população serão immediatamente presos e julgados nos termos do Codigo de Justiça Militar.

2.º—Assegurada como está a ordem publica e garantida a segurança da cidade contra qualquer ataque, embora julgado impossivel, fica o publico avisado de que terá conhecimento exacto de todas as noticias que o possam interessar sobre a marcha dos acontecimentos politicos, devendo receber com reserva as noticias que não sejam de origem official.

3.º—Recommenda-se a todas as auctoridades a rigorosa observancia do que fica determinado.

Porto, 21 de janeiro de 1919.—Governador civil, *conde de Mangualde*.»

ACONTECIMENTOS EM AVEIRO

No quartel general foi-nos fornecida a seguinte nota:

«São por completo destituidos de fundamento os boatos que durante a tarde e parte da noite se espalharam de successos, de certa gravidade, em Aveiro.

[illegible] individuos pertencentes á columna civil, que na madrugada de hontem sahira do Porto.»

REGRESSO DE TROPAS DE SANTAREM

Regressaram hontem ao Porto as tropas de infantaria que, como é notorio, foram a Santarem por motivo dos acontecimentos que alli se produziram.

Como ha grande e justificada anciedade por noticias do que se passa de Santarem para cá, depois da restauração da monarchia, fomos á estação das Devezas aguardar a chegada do comboio especial e ouvir, de viva voz, alguem que nos dissesse qualquer coisa de Coimbra e de Aveiro, tanto mais que os boatos são muitos, devido especialmente ao facto de estar suspenso o serviço de comboios para aquelles pontos.

Eram 6 horas e um quarto quando o comboio especial chegou á estação das Devezas.

O comboio demorou alli cerca de meia hora. As praças vinham muito animadas e os officiaes, que se speavam, estiveram conferenciando.

A's praças foi alli mandada servir uma ração de aguardente e distribuir tabaco, notando-se em todos muita satisfação.

Acompanhando tudo aquillo de perto, podemos ouvir alguns militares. Disseram-nos que sahiram de Santarem no domingo, por volta das 6 horas da tarde, tendo, porém, de esperar quatro horas na estação, pelo comboio especial que os conduziu. Eram cerca de 700 homens de infantaria 6, 8, 10 e 18, sendo commandante da columna o snr. coronel de engenharia Arthur Ramos.

A marcha do comboio, como era de noite, foi feita com todas as precauções, e, portanto, muito demorada. O comboio parou em Alfarellos, ao principio da tarde de anteontem. Alli, por um individuo já idoso que estava na *gare* lendo um supplemento, é que os officiaes e sargentos tiveram conhecimento da proclamação da monarchia no Porto.

As tropas chegaram a Coimbra cerca das 4 horas e meia da tarde, tendo curta demora. Não notaram n'aquella cidade alteração da ordem. Viram apenas nos pontos mais dominantes de Coimbra algumas tropas em evoluções. O comboio seguiu sem novidade; e, entretanto, fez-se noite, passando as tropas em Aveiro sem paragem alguma na estação.

Apesar de duas noites em comboio, os soldados vinham alegres e foi com grande contentamento que em Espinho receberam a confirmação de que havia sido restaurada a monarchia.

As tropas voltaram a embarcar no seu comboio nas Devezas, com destino á estação de Campanhã, ao romper do dia de hontem.

Logo que passaram a ponte Maria Pia, os clarins tocaram o signal de continencia e os soldados irromperam em vivas á monarchia. Assim entraram na *gare* de Campanhã, onde se viam numerosas pessoas.

Feito o desembarque, as tropas recemchegadas vieram formar para o largo da estação, onde eram aguardadas por tropas da guarnição.

Tambem alli se encontrava o presidente da Junta Governativa snr. Paiva Couceiro, a quem foram feitas as respectivas continencias.

Seguidamente desfilou em frente das tropas expedicionarias um contingente de cavallaria 9, com o pavilhão da monarchia, ao qual fizeram a respectiva continencia.

Todas as tropas desfilaram depois ante o snr. Paiva Couceiro, seguindo pelas ruas da Estação, Heroismo, S. Lazaro, Duque de Loulé, Sol e Batalha, passando em frente ao quartel general no meio de calorosas saudações, recolhendo os contingentes aos respectivos quarteis.

MANIFESTAÇÃO DE GAYA Á' JUNTA GOVERNATIVA

Realisou-se hontem a annunciada manifestação do povo de Gaya á frente da sede da junta de parochia de Santa Marinha, organisando-se um cortejo que momentos depois, acompanhado da banda de musica da Foz, se dirigiu, com os membros da mesma junta de parochia, para o edificio dos paços do concelho, sendo alli aguardado pela commissão administrativa municipal, administrador do concelho, empregados superiores da camara e da administração, dr. Agostinho de Almeida Rego, rev. dr. Azevedo Maia, commerciantes, industriaes e muitas outras pessoas de destaque n'aquella villa.

Depois do administrador do concelho, snr. alferes João Baptista Pinto, ter saudado o novo regimen, foram erguidos vivas á monarchia, a D. Manoel II e á familia real, calorosamente correspondidos pela numerosa assistencia.

N'essa occasião foi içada no edificio municipal a bandeira azul e branca, irrompendo o publico em calorosas manifestações.

Na sala das sessões da camara via-se já o retrato, a oleo, de el-rei D. Manoel.

O rev. dr. Azevedo Maia, parocho da freguezia de Santa Marinha, leu a seguinte saudação:

«Ill.mo e exc.mo snr. presidente da Junta Governativa da monarchia portugueza.—Tremula, emfim, esplendida e galharda, a gloriosa bandeira azul e branca! Bemdito Deus que permittiu que ainda os nossos peitos se dilatassem, para aspirar, a largos haustos, a Liberdade de que eramos parias e que os nossos labios se pudessem escancarar para gritar n'uma hossana de triumpho: Viva el-rei, viva a monarchia portugueza!

Honra ao bravo exercito portuguez, a esse exercito de valentes e de heroes que deixou de ter escripto com sangue generoso uma pagina gloriosa na historia da grande guerra, deixou ainda vincada na historia nacional a data faustosa de 19 de janeiro de 1919, como uma affirmação eloquentissima da sua honra e do seu caracter! Sem uma gôta de sangue, sem o minimo acto de revindicta que empanasse a gloria do seu gesto, o exercito do norte soube fazer baquear essa ultima dictadura que, por tyrannica e avultante, nos opprimia e nos suffocava!

Ovalá o paiz inteiro comprehenda que foi o seu grande amor pela patria commum de todos nós, e só esse amor, que o levou a desfraldar victoriosamente a gloriosa bandeira que é todo o nosso orgulho, porque é o symbolo triumphante de uma patria redimida!

Cançado já das cabriolas d'esses saltimbancos que para ahi tripudiaram durante oito annos no palco da Patria; indignado perante a torrente dos seus crimes, o povo portuguez viu surgir, como alvorada jubilosa de esperança, a memoravel jornada de 19 de janeiro. Por isso o grito clanguroso de *Viva el-rei* eccoou rapidamente do Valle de Santarem ás margens do Mondego, do Minho e de cada recanto do velho Portugal resoou o hymno das glorias passadas, o hymno da monarchia portugueza!

Ao som d'esse canto nacional, o povo tem vindo trazer-vos o estimulo do seu applauso e o preito sentido da sua enorme gratidão.

Ao som d'esse hymno triumphal vem hoje o povo de Gaya, o povo honrado e bom da laboriosa e vetusta *Villa mãe de Gaya* depôr nas vossas mãos o seu juramento de fidelidade ao seu rei, como vós, exc.mo snr. presidente do governo provisorio, o fizestes ha pouco no altar da religião, que umas mãos sacerdotaes symbolisavam!

Quanto prazer eu sinto, snr. presidente da Junta Governativa, em ser o interprete do seu sentir e o porta-voz das suas saudações, eu que nas horas incertas e attribuladas da conspiração vi sempre em v. exc.ª o chefe seguro e calmo que uma aturada e durissima experiencia tornou um *soldado* valente e um vidente esclarecido!

Bemdigo tantos sobresaltos, tantas anciedades, tantas luctas de que v. exc.ª foi sempre a alma com a tenacidade de um Nun'Alvares e nós os soldados confiados e crentes, promptos sempre para jugular a tyrannia que pesava, como suprema vergonha, sobre o povo portuguez.

O povo de Gaya, como o povo do paiz inteiro, confia absolutamente em que v. exc.ª e a illustre Junta Governativa a que v. exc.ª dignamente preside, hão-de triumphar d'esta *Desordem* em que vegetamos desde 5 de outubro de 1910 e legar ao Portugal livre e forte a gloria de uma Patria!

Viva a monarchia portugueza!
Viva Henrique de Paiva Couceiro!
Viva o exercito portuguez!»

Terminada a leitura, repetiram-se as manifestações, sendo executado o Hymno da Carta e erguidos muitos vivas á patria, a el-rei, á familia real, a Paiva Couceiro, etc.

A fim se saudar a Junta Governativa e apresentar-lhe a mensagem a que acima alludimos, o cortejo, constituido por centenares de pessoas de todas as classes, seguiu depois este itinerario: rua Candido Reis, avenida Diogo Leite, tabolciro inferior da ponte Luiz I, Ribeira, ruas de S. João e Mousinho da Silveira, praça Almeida Garrett, rua 31 de Janeiro, praça da Batalha até ao quartel general.

Durante o percurso a banda tocou o Hymno da Carta e queimaram-se muitos foguetes, repetindo-se os vivas á monarchia, a el-rei, á familia real, a Paiva Couceiro e á patria, sempre correspondidos com enthusiasmo pelo publico. Nas janellas, muitas senhoras, acenavam com lenços e bandeiras azues e brancas.

Em frente do quartel general as manifestações redobraram de intensidade, tocando a banda de musica o Hymno da Carta e sendo erguidos muitos vivas.

Uma commissão, composta das snrs.: alferes João Baptista Pinto, administrador do concelho; Luiz Rocha Romariz, vereador municipal; Francisco Fogaça, secretario da camara; Delfim Pereira Barquinha, rev. dr. Azevedo Maia, parocho de Santa Marinha; dr. Agostinho Rego, dr. Themudo Rangel, Rogerio da Costa Oliveira, Vasconcellos Porto, Alberto Paulo Silva Pinto e Boaventura Gomes Fernandes, subiu então ao gabinete do chefe do governo, sendo recebida pelo snr. Paiva Couceiro, que foi alvo de uma quente ovação.

O administrador do concelho de Gaya, leu a mencionada mensagem de saudação, que o snr. Paiva Couceiro agradeceu em breves palavras.

Emquanto isto se passava os manifestantes erguiam consecutivos vivas áquelle official, á Junta, a el-rei, á monarchia, executando a banda o Hymno da Carta e sendo queimados muitos foguetes.

A commissão dirigiu-se depois ao governo civil, onde foi recebida pelo snr. conde de Mangualde, a quem o alferes snr. Baptista Pinto leu a seguinte mensagem:

«Ill.mo snr. governador civil do Porto.—Depois de termos trazido junto do governo da nação, gloriosamente redimida pelo admiravel e nobilissimo gesto do exercito portuguez, o preito da nossa sentida gratidão e o estimulo do nosso inquebrantavel applauso, eu quero tambem depôr nas mãos de v. exc.ª o testemunho da nossa mais subida admiração pelo soldado valente a quem a causa da Restauração tanto deve e affirmação solemnissima de que continuarei, depois de alcançada a victoria, a ser o mesmo leal e dedicado cooperador das horas incertas e tormentosas da conspiração e dos carceres da republica!

O nosso esforço, a quelle esforço com que em Braga, no Porto e em tantas outras terras do paiz, procuramos atirar a terra com essa obra de ignominia que em nós despertava coragens leoninas, veio, emfim, reatada a tradição do povo portuguez—essa tradição que durante seculos foi a gloria de Portugal, e que, em 5 de outubro de 1910, a traição ou pelo menos a cobardia, entregou a um bando de abutres famintos!

E eu que me ufano de ter tido v. exc.ª por companheiro de luctas, em que ao lado de v. exc.ª sonhei para a minha patria os mesmos sonhos de grandeza e de triumpho, não ficaria bem com a minha consciencia de patriota e de portuguez se não viesse hoje supplicar-lhe que continue a ser o mesmo soldado valente e aquelle intemerato patriota que os perigos da conspiração e os ferros da republica revelaram.

Como companheiro de lucas e como administrador do concelho de Gaya, eu brado

Viva el-rei!
Viva o governador civil do Porto!»

O snr. governador civil agradeceu a manifestação, repetindo os manifestantes as ovações.

O snr. Almeida Silva, vivas que foram enthusiasticamente correspondidos pela multidão, tocando a musica o Hymno da Carta.

A manifestação seguiu depois em direcção a Gaya, pelo taboleiro superior da ponte Luiz I, sempre no meio de acclamações.

COMMISSÃO ADMINISTRATIVA DA CAMARA

Foi hontem ao governo civil apresentar a sua demissão collectiva a commissão administrativa da camara municipal do Porto.

O snr. governador civil acceitou a demissão, incumbindo logo o snr. José Alves Bonifacio, presidente em exercicio d'aquella commissão, de organisar uma nova lista.

Segundo nos constou, d'essa lista, que hoje deve ficar constituida, fazem parte alguns vogaes da antiga vereação.

ADMINISTRADOR DO BAIRRO OCCIDENTAL

Tomou hontem posse do cargo de administrador do 2.º bairro, o snr. dr. Carlos Miguel Gonçalves, assistindo ao acto os snrs. José Costa, Ezequiel da Costa Ferreira, novo secretario; Henrique Pereira Botelho e Arnaldo Pereira Fontes.

DIRECTOR DA ALFANDEGA

Foi nomeado director da Alfandega do Porto o snr. Abel Martins Pinto, que hoje deve tomar posse d'aquelle cargo.

MANIFESTAÇÕES

A Associação dos Alumnos da Escola Normal, precedida de uma grande bandeira real e empunhando pequenas bandeiras azues e brancas, foi fazer uma manifestação ao chefe do governo, que appareceu á janella do seu gabinete, onde depois foi recebida uma commissão de manifestantes, trocando-se saudações e sendo erguidos vivas á monarchia, á Patria, a El-Rei D. Manoel, etc.

A' passagem da manifestação dos alumnos da Escola Normal, de algumas janellas lançaram flôres sobre os estudantes, acenando as senhoras com os lenços.

—As operarias de varios estabelecimentos fabris do Porto, empunhando bandeiras, foram ao quartel general e governo civil acclamar a monarchia, a Familia Real, a Patria, o Exercito e Paiva Couceiro.

—Durante o dia de hontem outros manifestantes, empunhando igualmente bandeiras, foram promover manifestações em frente do quartel general e governo civil.

COMMUNICAÇÕES DA PROVINCIA

No governo civil foram recebidas communicações de Caminha e Valença de ter sido proclamada n'aquellas localidades a monarchia, havendo manifestações de regozijo por tal motivo.

REAL BATALHÃO ACADEMICO

O *comité* do Real Batalhão Academico do Porto acaba de nos communicar, para conhecimento de todos os seus alistados, que foi auctorisada pela Junta Governativa do Reino a constituição d'este batalhão, que fica subordinado ao ministerio da guerra, de onde serão emanadas todas as ordens.

O *comité* mostra-se muito penhorado com os snrs. Barros & C.ª e Papelaria Araujo & Sobrinho, pela maneira captivante como attenderam os delegados do batalhão nas solicitações que lhes fizeram.

Os alistados do Real Batalhão Academico devem reunir hoje, ao meio dia, na Universidade do Porto.

AS SUBSISTENCIAS

Uma das maiores preoccupações da Junta Governativa está sendo o abastecimento dos generos mais indispensaveis á alimentação do povo.

Segundo nos informam, está a Junta em negociações para obter grandes quantidades de milho para abastecer os differentes mercados nacionaes, onde seja vendido por preço sensivelmente inferior ao que ha, por ser o principal alimento do povo.

Para outros generos se voltam as suas attenções, especialmente para as batatas e para o assucar, dois generos de largo consumo e que injustificadamente têem attingido preço fabuloso.

Ao mesmo tempo, serão promulgadas medidas tendentes a evitar tanto o açambarcamento de generos como a carestia d'elles.

Em todo o caso, o principio basilar de quaesquer providencias será o da liberdade de commercio e da livre concorrencia, visto a experiencia ter demonstrado que as medidas excessivamente restrictivas são inteiramente contraproducentes.

CUMPRIMENTOS

Tanto os ministros como o chefe do districto continuaram hontem a receber os cumprimentos de numerosas pessoas, deixando muitas tambem os seus cartões.

Os snrs. consules de Inglaterra e da França estiveram no governo civil a apresentar cumprimentos ao snr. ministro dos estrangeiros, cujo ministerio, como n'outro logar dizemos, está installado n'aquelle edificio, e bem assim ao snr. conde de Mangualde, governador civil do districto.

Os representantes d'aquelles dois paizes, que durante algum tempo conversaram com os snrs. conselheiro Luiz de Magalhães e conde de Mangualde, manifestaram a sua admiração pela fórma ordeira como foi restaurada a monarchia no Porto e ainda pela correcção como a população recebeu a mudança do regimen.

Tambem com os snrs. ministro dos estrangeiros e governador civil esteve o jornalista inglez Turner, que foi apresentar os seus cumprimentos, approvetiando a occasião para manifestar a sua admiração pela tranquillidade e ordem que se nota na cidade, desde a restauração monarchica.

CIVIS ARMADOS PARA AVEIRO

Cerca da meia noite de ante-hontem sahiram da Automotora, á rua Duqueza de Bragança, uns 40 automoveis conduzindo civis armados, dirigindo-se para Aveiro, sendo acclamados em differentes pontos do trajecto.

Ao chegarem áquella cidade encontraram alguns cavallos que alli estavam abandonados, sendo alguns d'elles montados por civis idos d'esta cidade, os quaes seguidos por automoveis dirigiram-se para o quartel general, que tomaram, fazendo içar a bandeira monarchica e proclamando a monarchia.

N'essa occasião trocaram-se ruidosas saudações, sendo levantados vivas á monarchia, a el-rei D. Manoel II, ao exercito, á Patria, etc.

Consta que fôra preso um official do exercito por se recusar a reconhecer a monarchia.

JURAMENTO DE BANDEIRAS

A columna mixta, sob o commando do snr. coronel Silva Ramos, regressada hontem de Santarem, como se diz n'outro logar, teve hontem juramento de bandeiras, pelas 3 horas e meia da tarde.

Ao ser hasteada a bandeira azul e branca a columna fez a respectiva continencia. O snr. coronel Silva Ramos dirigiu á columna uma patriotica e ecoante allocução, que muito lisou as pessoas assistentes.

A seguir deu as salvas do estylo.

IRMANDADE DO TERÇO

Em volta com o decreto da Junta Governativa, a Irmandade do Terço, ultima reunião, resolveu encerrar as suas escolas até 31 do corrente mez e acatar a determinação do commissario policia, que mandou illuminar tres dias, o edificio da Irmandade.

SALVA DE ARMAMENTO

Solemnisariado geral de policia hontem de tarde grande movimento devido a numerosas pessoas que alli entregar as a que referimos.

CAMARA DE GAYA

Com a commissão administrativa camara de Gaya vai pedir demissão, dizendo-se que o presidente da nova camara será o snr. Agostinho de Almeida Rego.

AOS GRUPOS CIVIS

A Governativa enviou aos civis ante pedido:

«A Governativa do Reino pede-vos a maior cordura e moderação evitando a prática de actos vos que só prejudicam o bello patriotismo levado hoje ao.

Porto janeiro de 1919.—O chefe militar (a) *Saturio Pires*, major infantaria.»

TELEGRAMMAS DE FELICITAÇÃO

O ador civil, snr. conde de Mang recebeu, entre outros, mais antes telegrammas de felicitação:

Villa Conde, 20.—A commissão monta Villa do Conde que levou a manifestação Junta Militar e, com o concurso de todo o percorre ruas d'esta villa, com uda de musica, saudando restaurnarchica, acclamando heroes Couceiro, João de Almeida Allegro, Alberto Margarido de Azevedo, governador civil, e administrador do concelho o seu incondicional apoiadores da patria. Viva a patria monarchia, exercito, S. M. D. M. II.—*Alexandre Ribeiro Coentinho Lopes dos Santos Flôres, Alda Costa Maia, Manoel Lopes dos Flôres, Antonio Moreira, Timistocles Antonio Lopes Lopes dos Santos Flôres, Vilhena de Azevedo Correia, rto Ferreira, Angelo Leal Coutinho Alves da Costa, Joaquim ição Marques, Antonio Ignes Santos Flôres, Antonio Gomenta, Antonio Faria Braz, Antonino Junior e José Martins.*

Vilnde, 20.—Em nome do povo meu de Villa do Conde, felicito. Viva a patria. Viva a monarchia.—*Antonio Balbino Lopes dos Santos Flôres.*

Louzã.—O povo de Louzada acaba clamar a monarchia, acclamaministrador do concelho, exc.mo José Bacellar. Viva a monarcho exercito.—*Antonio Gomes Loncellos, Antonio Freitas Guimarães de Menezes, José Heito; Antonio Lourenço da Silva Fonseca e Antonio Freitas.*

Louzã.—Povo de Louzada, em mani enthusiastica restaurou a monarchia concelho, tendo alçado a bandeira nacional—azul e.—O administrador do conce *Paes Bacellar.*

Pego.—Recebida com enthusiasmo a noticia restauração nesta. Completo socego. Manifestação de hontem e hoje decorreram pacificas e muito animadas, concurso do povo das aldeias e dia de feira mensal. Bandeira em edificios publicos. Badinental de infantaria, acompanhada manifestação, sendo muitado o rei senhor D. Manoel II e a monarchia. Todas as vivas tocaram durante o dia. As mantocaram continuam. Ha completo socego administrador do concelho *Pinheiro Moraes.*

Pedome.—Informo v. exc.ª de que acabo de proclamada a monarchia vila, tendo o povo saudado enthusiasticamente esta gloriosa instituição. Presidente da camara, *Belmiro de Oliveira.*

Telegramma foi recebido da mesidade, assignado pelo administrador concelho, snr. Adriano Sarabor.

Mar Canaveses, 20.—Camara reuniu em sessão extraordinaria vem saudar a monarchia portuguesa, devido á proclamação da Governativa. Delirantes acclamações. Ha completo socego.—*Correia*, servindo de administrador.

Marinhaves, 20.—Cumprimento ou, ficando completamente ao dm todo o concelho ha absoluto.—*Conde de Afif.*

Fão Vartim, 20.—Felicito triumphantemente o nosso querido Paiva Couceiro.—*José Nto Tavares*, soldado da Gall[illegible] proclamada a monarchia, aqui recebida com enthusiasmo. Ha completo socego.—Miranda, vice-presidente da commissão administrativa, servindo administrador.

Bem—A commissão administrativa ica e seu presidente, servindo administrador do concelho, felic mais enthusiasticamente possive.º e todo o exercito monarchia restauração da monarchia el-rei.—*Antonio Ferreira Caldeira Paes do Amaral.*

Bem—Communico a v. exc.ª de que le fazer a proclamação da monarchia edificio da camara municipio concelho. A ordem está por o assegurada.—Presidente da ão administrativa, servindo distrador do concelho, *Antonio Cabral.*

Vall.—Entre as maiores acclamanumeroso povo, acaba de ser mada a monarchia n'este concendo ovacionado delirantemente de v. exc.ª, a quem envio as mais sinceras e respeitosações.—*Joaquim Magro*, administrador concelho.

ILLUMINAÇÕES

Ceram hontem as illuminações edificios publicos, e em bas predios particulares.

A Filial do Banco de Portugo correspondendo ao desejo que mente foi manifestado á ministração, tem illuminado, como tem feito de outros.

NORTE — ENTHUSIASTICA MANIFESTAÇÃO

Horas da noite realisou-se uma manifestação de applauso á restauração monarchica, na qual tomaram milhares de pessoas, podendo-se que foi a maior que ali tem sido levada a effeito.

A estação organisou-se em frente, e Alexandre Herculano de Santo Ildefonso, formando extenso cortejo, que se poz em marcha, levando á frente a banda do Asylo Profissional do Terço, sob a direcção ao quartel general.

Do trajecto os manifestantes empunhavam bandeiras azues e brancas, soltaram enthusiasticas vivas á Patria, á monarchia, a D. Manoel II, á familia real, á Governativa, ao exercito, etc.

O cortejo, engrossado por muitos curiosos que se lhe juntaram em frente ao quartel general, vivas e palmas redobraram em intensidade.

A seguir dirigente da manifestação foi-se ao official de serviço-lhe para solicitar do snr. Couceiro licença para o

A permissão pedida, a concedeu ingresso na sala doses, e, durante esse momento ouviu a chegada do

Se os vivas e as palmas, com snr. Paiva Couceiro foi recebido pelos commissionados dirigiu Paiva Couceiro e disse-lhe nome de quantos o acabavam saudar, lhe vinha trazer mais completa adhesão á canarchica, mas collocar ao separa quanto fosse mister, todos que o commandante te

Paiva Couceiro, então, comas continuassem ininterruppassou á janella, onde se cumprimentando aos manifestantes, e, aproximando-se da commissão, disse-lhe:

«Desde que me encontro aqui vejo como era verdadeira a minha convicção em acreditar que a maioria de Portugal é monarchica. Com este calor de ovações, com este delirio constante, reconheço, com orgulho, que a causa da monarchia é a causa da Patria.»

Findas as saudações, os manifestantes seguiram pela praça da Batalha, descendo a rua de Santo Antonio e subindo a rua de Sá da Bandeira, em direcção ao largo da Trindade.

Em frente ao Club Portuense redobraram as manifestações, subindo então a commissão, que foi recebida pelos snrs. Camillo Castello Bandeira, monarchica, que foi saudada com palmas e vivas, emquanto a banda executava o Hymno da Carta. D'alli o cortejo seguiu para o quartel do regimento de infantaria 18, onde a commissão foi recebida pelo official de dia, alferes snr. Rodrigues, que a conduziu ao gabinete do commandante, coronel snr. Bessa, trocando-se saudações calorosas.

Como fôra a multidão prerompesse em constantes e enthusiasticos vivas, o capellão do regimento, rev. Candido Gomes, veio á varanda, proferindo um patriotico discurso, que, por vezes, foi interrompido com delirantes acclamações, terminando por erguer vivas á Patria, á monarchia, familia real e a el-rei D. Manoel II.

Em seguida, no meio de applausos vibrantes, foi hasteada a bandeira azul e branca, tocando a banda o hymno.

Os manifestantes seguiram em direcção do jornal a «Patria!», onde foram recebidos pelo redactor principal snr. Rocha Pereira, que agradeceu aos manifestantes as saudações dirigidas áquelle jornal. Foram erguidos calorosos vivas, correspondidos com enthusiasmo.

Da janella d'aquelle jornal falllou o snr. João Rodrigues Lopes, que proferiu um discurso patriotico, sendo muito ovacionado.

O cortejo foi depois á guarda real do Porto, no quartel do Carmo, sendo alli a commissão recebida pelo major snr. Ribeiro Borges, commandante d'aquella guarda, trocando-se saudações.

No regimento de infantaria 6, para onde os manifestantes, sempre no meio do maior enthusiasmo, se dirigiram, a commissão foi recebida pelo seu commandante, coronel snr. Cunha Prelada, e capellão-tenente Querido, vindo a officialidade ao caramanchão, sendo muito ovacionada.

Os manifestantes dirigiram-se ainda para as redacções dos jornaes d'esta cidade, dispersando depois na praça de D. Pedro.

Os manifestantes, depois de terem sido recebidos no quartel general, foram ao governo civil, a fim de saudar o chefe do districto, snr. conde de Mangualde. Como s. exc.ª não estivesse, foram recebidos pelo seu secretario.

—Nas ruas do trajecto viam-se muitas senhoras nas janellas assistindo á manifestação, acenando com os lenços.

COMMUNICAÇÕES AO SNR. PAIVA COUCEIRO

O snr. Paiva Couceiro recebeu os seguintes telegrammas:

Vianna, 21.—Chegou proximamente 2 horas manhã a columna de operações ao norte do reino. A *gare* do caminho de ferro cheia de gente victoriou delirantemente a mesma columna, quando comboio entrou na *gare*.

Calorosas e enthusiasticas vivas á patria, monarchia, S. M. el-rei, Junta, v. exc.as, exercito e mais individualidades de destaque. Congratulo-me por ter tido a honra de ser commandante militar esta cidade na occasião da restauração monarchica.—Commandante militar Vianna, *Dias Branco*, coronel de artilharia.

Regoa, 21.—Acaba de ser içada, e com o maior enthusiasmo saudada, bandeira azul e branca, sendo proclamada a monarchia na pessoa de S. M. el-rei o senhor D. Manoel II.

Grande multidão corre ordeiramente as ruas saudando animadamente novo regimen, el-rei, v. exc.ª e toda a Junta Governativa. Força militar assistiu, fazendo continencia respectiva á bandeira, o que provocou intensa saudação ao exercito.

A'manhã, pela 1 hora da tarde

THEATRO NACIONAL
HOJE, 22
A's 9 horas da noite

1.ª representação da revista em 2 actos e 9 quadros
=TENHO DITO!...=
Original de Arnaldo Leite e Carvalho Barbosa
Musica dos maestros Manoel de Figueiredo e Paschoal Pereira

TRINDADE
A's 8 1/2
1 Symphonia
2 a 8 Os Mysterios de Pariz (2.ª e 3.ª visões)
INTERVALLO
9 Symphonia
10 a 14 Miss Washington (ESTREIA)
15 a 17 A grande artista

HOJE — ESTREIA
da pellicula em 5 partes
MISS WASHINGTON
pela formosa actriz americana «Margarid Clark»
Em pleno successo
Os Mysterios de Pariz
2.ª e 3.ª visões

BATALHA
A's 8 1/2
1 Symphonia
2 a 4 A grande artista
5 a 9 Miss Washington (ESTREIA)
A's 10 horas
1 Symphonia
2 a 8 OS MYSTERIOS DE PARIZ
2.ª e 3.ª VISÕES

SA' DA BANDEIRA
HOJE
A's 8 e 45 da noite
Salada Russa
A mais interessante e graciosa revista dos ultimos tempos
Desempenho primoroso

JARDIM PASSOS MANOEL
Duas exhibições da estreia de hontem
OS Mosqueteiros modernos
2.ª e penultima jornada, em 3 partes, com os titulos
Condemnação dos innocentes
Os raptores
A rocha mysteriosa
EXITO! EXITO!
Famosa creação da grande actriz — Kitty Gordon —
A aventureira
Cinedrama em 5 actos
A'manhã — Estreia — MATERNIDADE — 6 actos, por ITALIA
Almirante Manzini

Companhia de Credito Commercial
Sociedade anonyma—Responsabilidade limitada
Recebe dinheiro á ordem e a praso.
Effectua todas as transacções Bancarias e Commerciaes.
Rua Formosa n.º 407, 1.º—Telephone, 758

Brazil, 5 0/0, 1914.....	85 1/2
Buenos-Aires, 3 1/2 0/0.	53 0/0
Buenos Aires, 5 0/0 1915	66 0/0
Buenos-Aires, 5 0/0 funding.....	91 1/2
Chile, 5 0/0, 1911.....	85 0/0
China, 4 1/2 0/0, 1898..	85 7/8
China, 5 0/0, 1913.....	83 0/0
Grego, 5 0/0, 1881.....	73 1/2
Japão, 4 1/2 0/0.....	96 5/8
Japão, 5 0/0, 1907.....	92 0/0
Mexico, 5 0/0, 1899....	74 1/8
Mexico, 6 0/0, 1913	77 0/0
Persia, 5 0/0.....	82 3/4
Est. do Rio de Janeiro 5 0/0.....	77 0/0
Russo, 5 0/0, 1906.....	54 0/0
Uruguay, 5 0/0, 1914...	93 3/4
Cidade de Tokio, 5 0/0, 1912.....	90 1/4
Acç. British Bank of S. America.....	21 1/4
Acç. London & Brazilian Bank.....	29 3/4
Acç. ord. Leopoldina Railway.....	39 1/2
Acç. pref. Leopoldina Railway, 5 1/2 0/0.. .	7 11/16

TINTOS FINOS
A fabrica de tinturaria a vapor de *Arantes & C.ª, Limitada*, recommenda não haja confusão com os réclames de outras casas similares ou que, como tal, pretendam confundir-se.
No intuito de bem corresponder ao acolhimento que o publico tem dispensado aos trabalhos da fabrica de Arantes & C.ª, Limitada, os seus proprietarios resolveram um contrato com o snr. *Jayme Paiva*, technico distincto na industria de lavagens a sêcco e acabamentos, pelo que a secção de tinturaria e acabamento de roupas, luvas, rendas, etc., não terá equiparação a qualquer outra casa, attenta não só a direcção esmerada do technico snr. Jayme de Paiva, como a remodelação e montagem dos machinismos apropriados, o que tudo garante a maxima perfeição nos trabalhos da fabrica de
ARANTES & C.ª, Ltd.
Escriptorio: Travessa do Cedofeita, 6
Telephonio, 2248

O EXTRACTO HEROICO CURA
ANEMIA as HEMORRHAGIAS e a falta de APPETITE
PHARMACIA CENTRAL
Rua 31 de Janeiro, 203—PORTO

NAVEGAÇÃO

Rua 31 de Janeiro

Douro

Entradas—Caça-minas port. Margarida Victoria.
Sahidas—Não houve.

Leixões

Entradas—Vap. ing. Raphael, vap. ing. Gulf of Suez, hist. ing. Ammy B. Silver.
Sahidas—Vap. fr. Samara, lug. ing. Burleigh.

Fóra da barra nada se avista.
Vento N. (brando) e o mar um tanto exitado.

BRAZIL

RIO DE JANEIRO, 19—Foram promovidos, por actos de bravura praticados no *front*, durante a guerra: a majores os capitães Praxedes, Theodulo Junior e Clemenes Filho; a capitães os tenentes Christovão Barcellos e José Pessoa Cavalcanti de Albuquerque.

—O governo mandou fazer, pelos addidos navaes que estão na Europa, um inquerito sobre a construcção de navios de cimento armado, no intuito de fazer construir embarcações d'esse genero nos estaleiros brasileiros.

—Uma grande commissão, composta dos mais importantes commerciantes e industriaes do Rio de Janeiro pedia ao governo que consiga do governo italiano a revogação da lei que prohibe a importação de couros brasileiros.

—Numerosos estudantes acompanharão aos Estados-Unidos 97 rapazes brasileiros que vão frequentar escolas agricolas, industriaes e technicas.

—Os vice-presidentes da republica enviaram um telegramma de pesames á viuva de Roosevelt. A imprensa e o commercio fizeram demonstrações de pesar pela morte do grande estadista.

RIO DE JANEIRO, 20—Teem continuado as manifestações de sentimento pela morte do dr. Rodrigues Alves.

Entre os telegrammas recebidos, destaca-se o do presidente da Republica Argentina, pelos termos extremamente affectuosos.

DIARIO DE LISBOA

Informações commerciaes

CARGA PARA O PORTO

Da America do Norte chegou o seguinte com destino ao Porto:

London & Brasilian Bank, 1.746 feixes de arco de ferro, 370 atados de chapas de ferro zincado; F. Street & C.ª, 2 barris de parafusos, 1 caixa de cordão isolador; Gaspar R. Cardoso, 46 volumes de peças de balança; Companhia de Linha Costa & Clark, 302 fardos de algodão em rama; Manoel Narciso da Silva, 2 caixas com cabedal; Graham & C.ª, 2 fardos de correias; Banco Nacional Ultramarino, 2 caixas com cabedal; Fabrica Portuense, 20 caixas com tubagem; A. F. Barros Junior, 2 caixas tubos para chapéus de chuva; London & Brasilian Bank, 600 atados de folhas de aço; João Narciso da Silva, 2 caixas com cabedal; Manoel Gonçalves Ferreira, 1 dita; Barbosa, Pinto & C.ª, 2 ditas; Banco Ultramarino, 3 ditas; Israel dos Santos Faio, 3 ditas; Medina, Costa & Loureiro, 7 ditas; José Bento Pereira & C.ª, 26 ditas; Alves Barbosa & C.ª, 6 ditas; José Lopes Gonçalves & Irmão, 6 ditas; O. Fernandes & Guimarães, 41 ditas; Santos & Nascimento, 6 ditas; Loureiro & C.ª, 36 ditas; F. Fernandes Guimarães, 1 caixa com camurça branca; José Augusto Borges, 5 caixas com cabedal; Aureliano Gonçalves Braga & C.ª, 8 ditas; Custodio P. Ferreira Penfeito, 2 ditas; Adriano Vieira da Silva Lima, 1 dita; Paulo Macambira, 27 atados de barras de aço, 4.005 barras de ferro, 1.417 atados ditas; Medina, Amado & C.ª, 1 caixa com cabedal; J. C. Marianni & Filho, 100 fardos de algodão em rama; W. & J. Graham & C.ª, 400 ditos; Banco Ultramarino, 1.100 ditos; João de Sousa Oliveira, 200 ditos; F. Cardoso Maia, 100 ditos; Carmo & C.ª, 300 ditos; J. P. da Conceição & C.ª, 1.366 ditos; C. Mingard, 301 ditos; Companhia de Fiação e Tecidos de Fafe, 100 ditos; Sampaio Ferreira & C.ª, 993 ditos; Companhia de Fiação e Tecidos, 100 ditos; A. Vareta & Santos, 1.500 ditos; Companhia de Fiação de Creastuma, 100 ditos; «O Commercio do Porto», 2 caixas com tecido de aranha; Carvalho, Garcia & Gomes, 5 caixas com cabedal; Abilio Guimarães, 1 caixa com oleo lubrificante; seguintes com destino ao Porto:

Companhia de Linha Coats & Clark, 10 caixas com linha de algodão para costura; A. Parada Junior & C.ª 8 grades com folhas de amianto.

Seguem para o Porto 1.500 saccos com assucar da ilha de S. Miguel transportados por um navio de vela que arribou ao Tejo.

PARA A PAZ

Armisticio

NA FRANÇA

A entrega de submarinos

PARIZ, 20.—Foram assignadas as clausulas do armisticio referentes á entrega dos submarinos, preparados para se fazerem ao mar e a destruição dos que venham a construir-se, pondo a frota allemã á disposição dos alliados.

Na conferencia da paz

PARIZ, 20—A lingua official que se falla na conferencia da paz é o francez, baseando-se esta resolução principalmente na clareza e concisão d'esta lingua.

As nações pequenas na conferencia da paz

PARIZ, 20—Vesnitch e outros diplomatas lamentaram-se a Pichon das restricções que lhes foram feitas, prestando homenagem á attitude liberal do governo francez.

E' possivel que o pequeno numero de delegados de certas nações seja modificado em vista das muitas reclamações.

NA HESPANHA

A espionagem allemã

LONDRES, 20—O «Times» publica um telegramma do seu correspondente em S. Sebastião, dando pormenores da marcha dos diplomatas allemães, dizendo:

«Von Kalle era o mestre e o inspirador da que foi provavelmente a mais formidavel campanha allemã nos paizes neutraes.

Dispondo de fundos illimitados, organisou os serviços com os subditos allemães residentes em Hespanha, estendendo os seus laços de espionagem por toda a parte e utilisando pontos da costa como bases de submarinos.

Se a sua campanha não teve maior exito foi isso devido á leal cooperação e á contra-espionagem alliada e de certos hespanhoes honrados que detestavam esses processos e que, sem serem remunerados, arriscando ás vezes os seus modos de vida, auxiliavam os alliados.

Von Kalle deixou em Hespanha um systema completo de intrigas subterraneas contra os alliados, que causa a maior anciedade ao governo hespanhol, principalmente as que se relacionam com as organisações maximalistas.

NA ALLEMANHA

A assembleia nacional

BASILEIA, 20.—O governo allemão resolveu que a assembleia nacional se reuna no Reichtag de Berlim na segunda quinzena de fevereiro.

A guerra civil

BERNE, 20.—Recomeçou o movimento spartakista em Berlim, em consequencia do assassinato de Rosa Luxemburgo. Em Neukohn foi destituido o chefe da policia. Berlim está occupada militarmente, continuando o desarmamento da população dos bairros extremos.

Em Essen os spartakistas tentaram pela força, entrando na capital 15 divisões.

Destacamentos de infantaria providos de apparelhos incendiarios, metralhadoras, canhões de sitio e *tanks* blindados entraram na povoação. A infantaria occupa Thiergarter.

O avanço dos polacos

ZURICH, 20.—As forças polacas encontram-se a quatro kilometros de Bromberg. A estação foi tomada, achando-se cercada por forças de infantaria e de artilharia allemãs.

NA INGLATERRA

Delegados japonezes á conferencia da paz

LONDRES, 20.—A bordo do vapor «Carmania» chegaram a Liverpool os diplomatas japonezes barão Makino, almirante Takes Iga e o general Vara, que se dirigem a Pariz para tomarem parte na conferencia da paz.

NA AUSTRIA

Reducção de pão

AMSTERDAM, 20.—Dizem de Vienna que foi reduzida a metade a ração do pão. A imprensa publica um appello ás classes operarias, convidando-as a permanecer em socêgo.

Officiaes presos

BASILEIA, 20.—Foram presos em Budapest 40 officiaes do exercito activo, accusados de prepararem um movimento revolucionario.

Parece que estão implicados membros do partido Karoly.

NA RUSSIA

Crimes contra os alliados

LONDRES, 20—Despachos da Finlandia, dizem que em Petrogrado continuam as execuções, sobretudo em partidarios da *Entente*. Foram executados os almirantes Verstokin e Kovadewski.

ESTRANGEIRO

Nos Estados-Unidos

Viagem de dirigivel

PARIZ, 20—Procedente de New-York, chegou sem novidade a Philadelphia um dirigivel com sete viajantes.

A grippe

NEW-YORK, 20—N'esta capital, como na maioria das povoações norte-americanas, tornou a augmentar a *grippe*, causando victimas entre as pessoas de todas as idades e condições.

Noticias recebidas do Canadá, dizem que tambem alli se propaga a *grippe*, especialmente entre o gado, que é dizimado. Provou-se que entre os animaes existe uma epidemia pulmonar, que ameaça matar o gado.

A viuva de Roosevelt

WASHINGTON, 20 — Por ambas as camaras foi approvado e convertido em lei um projecto que concede á viuva de Roosevelt uma pensão annual de seis contos de réis e isenção de franquia postal para toda a sua correspondencia.

Na Russia

Frio e fome

LONDRES, 20—Em consequencia do horroroso frio e fome que reina em Petrogrado, teem alli morrido milhares de pessoas.

Na Inglaterra

Casamento principesco

LONDRES, 20—A 27 do corrente effectuar-se-ha na abbadia de Westminster o casamento da princeza Patricia de Connaught com o commandante Ramsay.

Na Hollanda

Avultadas fortunas

AMSTERDAM, 20—O «Hangesch Post» informa que os valores pertencentes ás familias Hohenzollern e Habsburgo, depositados no Banco de Amsterdam, sobem a alguns milhões de marcos.

Conferencia socialista

LONDRES, 20—Chegou a Liverpool Fas, a fim de tomarem parte na conferencia internacional socialista que se ha-de celebrar na Suissa.

Compres declarou que o fim da sua visita é ajudar a organisação do movimento socialista internacional para proteger os direitos e interesses dos operarios do mundo.

MEDICOS

Doenças das creanças
Dr. J. Alves de Sousa, med. especialista, cons. 14 ás 17. Santa Catharina, 8. Resid. R. Gonçalo Christovão, 332.—Tel. 1875.
300

Dr. José Martins d'Alte
Doenças das creanças
—Clinica geral— 51
Campo dos Martyres da Patria n.º 122—*Das 4 ás 5 da tarde.*

Dr. Arthur Fernandes
medico especialista de doenças do estomago, intestinos e figado; clinica geral. Oito annos de observações clinicas sobre doenças do apparelho digestivo, em Vidago.
Consultorio: Rua Miguel Bombarda n.º 4 (esquina da rua de Cedofeita), das 12 ás 16. Residencia: Travessa de Coronel Pacheco n.º 11. 52

Dr. Gonçalves de Azevedo
Doenças do coração
CLINICA GERAL
Rua de José Falcão, 185—Telephone, 792. 53
Consultas da 1 ás 4 da tarde.

ANNUNCIOS

MISS
698 WANTED to take care of 3 little girls and teach her language some hours every day.
Reply to this paper A. I.

Fitas de sêda LYBERTI
445 O MAIOR e mais completo sortido em côres e quantidades.
ARMAZEM DE MIUDEZAS
Costa & Moreira Succ.ª, L.da
Rua das Flores, 174
PORTO

Professora
716 SENHORA de 30 a 40 annos, que ensine inglez (theorico e pratico), francez, piano e lavores.
Precisa-se em casa de boa familia da provincia. Informações, rua Formosa, 309 PORTO.

Cura de bronchites
46 AGUAS de Entre-os-Rios Pharmacia do Bolhão.

Maria Elisa de Jesus Villaça
Missa do 7.º dia
725 SEU marido, filhos, nora, genros e netos
Manoel Antonio de Faria Villaça
Laura Villaça da Fonseca
Luiza de Jesus Villaça Martino
Lydia Villaça de Mattos
Licinio de Faria Villaça
Arthur de Faria Villaça
Maria Augusta Esteves Villaça
Arthur Barbosa da Fonseca
Joaquim Martino de Oliveira
Fernando Alvaro de Mattos
Arthur Barbosa da Fonseca Junior
Maria Luiza Villaça Martino
pedem ás pessoas que os honram com as suas relações e amisade o distincto obsequio de assistir á missa que, por alma da saudosissima extincta, terá logar ámanhã, quinta-feira, ás 11 horas, na igreja da Ordem Terceiros de S. Francisco.
Porto, 22 de janeiro de 1919.

D. Antonia da Conceição Trindade
MISSA DO 7.º DIA
727 SEUS filhos e mais familia reconhecidamente agradecem a todas as pessoas que se dignaram assistir aos responsos funebres; e vêem pedir novamente o favor da assistencia á missa, que por alma da saudosa extincta, mandam celebrar ás 10 horas e meia de ámanhã, 23 do corrente, na igreja dos Terceiros do Carmo.
Desde já agradecem.
Porto, 22 de janeiro de 1919.

ARMAZEM DE MIUDEZAS
Rua das Flôres, 174—PORTO
Costa & Moreira, Successores, Lim.ª
552 TEM existencia de alguns artigos que vende por preços inferiores aos do mercado, por estarem comprados em condições muito vantajosas e pelas grandes quantidades que esta casa costuma comprar.

Chapa ondeada
643 VENDE-SE usada. Rua das Flôres, 134.

Criadas de sala e de cosinha, precisam-se com informações e livro. Rua da Restauração n.º 401.

Cosinheira Precisa-se, que tenha livro e retrato e dê boas referencias, que saiba bem de cosinha, brunir e pontear, ordenado 4$500 réis. Fallar, rua de Oliveira Monteiro n.º 267.

Empregado com algumas horas disponiveis, offerece-se para correspondencia á machina, em portuguez e francez. Informações: rua da Alegria, 1924—Fabrica MATTOS & QUINTANS, Limitada—PORTO.

Offerece-se rapaz, chegado da provincia, bem comportado, para loja de ferragens, fazendas ou miudezas. Dá-se fiador. Travessa da rua do Loureiro n.º 3.

Senhora de toda a respeitabilidade deseja encontrar aposento e tomar parte nas refeições em casa de familia séria e decente, pagando o que se convencionar.
Carta á Filial n.º 1 do Commercio do Porto, com as iniciaes P. P.

Regimento de cavallaria 9
São avisados todos os cabos e soldados d'este regimento que se acham licenciados pertencentes ás classes de 1908 e 1909, com licença registrada ou da instrucção para se apresentarem no seu quartel (Monte Pedral) até á formatura do recolher do dia 25 do corrente, sob pena de serem considerados desertores os que faltarem.
Quartel no Porto, 20 de janeiro de 1919.
O 2.º commandante,
José Alves de Sousa Cardozo,
tenente-coronel

Algodão torcido para fabrico de meias
O Commercio do Porto offerece ao freguez o melhor e maior sortido apresenta d'este artigo. 15
Preços de competencia
Costa & Moreira Succs. L.da
Rua das Flôres, 172 a 178
— PORTO —

Viuva Cunha, Filhos
Telegramma da loteria de hontem
3:271..... 20:000$000
3:157..... 2:000$000
2:451..... 600$000
4:934..... 200$000
5:414..... 200$000
5:462..... 200$000
6:004..... 200$000
6:759..... 200$000
514—N'esta casa... 100$000
1:118—N'esta casa... 100$000
1:183—N'esta casa... 100$000
1:459—N'esta casa... 100$000
2:977—N'esta casa... 100$000
6:700—N'esta casa... 100$000
313, 459, 574, 692, 837, 865, 1:130, 2:293, 2:629, 2:763, 3:105, 3:195, 3:729, 4:234, 4:895, 4:908, 4:911, 5:038, 5:125, 5:153, 5:260, 5:399, 5:752 e 6:050 com 100$000 réis.
Terça-feira, 28
LOTERIA DE LISBOA
20:000$000
Pedidos a 726
Viuva Cunha, Filhos
38, P. Almeida Garrett, 39

Calçado de agasalho
Preços mais baratos que nas fabricas
Armazem de Miudezas
Costa & Moreira Succs. L.da
Rua das Flôres, 172 a 178
— PORTO — 23

To the British Colony
701 THE Right Reverend the Lord Bishop of Gibraltar has been obliged to abandon his visit to Porto owing to difficulties of travelling and failing health.
The announcements made in connection with the Bishop's visit are therefore all cancelled.

Salas para escriptorios
19 ALUGAM-SE no largo dos Loyos n.º 47, 2.º.

Pastas de algodão pretas
A 1$800 réis a duzia 551
Para alfaiates e confecção de pellos—Grande existencia
ARMAZEM DE MIUDEZAS
Rua das Flôres, 174—Porto
Costa & Moreira, Succs., Limitada

Pensão em casa particular
Informações: Casa Rosa, Cedofeita n.º 250-A.

UNIVERSO
Companhia Portugueza de Seguros
DIVIDENDO
724 A DIRECÇÃO annuncia que, a partir do dia 1 de fevereiro proximo, na Delegação d'esta Companhia no Porto, Praça da Liberdade n.º 56, 1.º, em todos os dias uteis, das 13 ás 15 horas, por conta do dividendo do anno social corrente, se effectua o pagamento da quantia correspondente a 3 % do capital desembolsado das acções.
Os snrs. accionistas poderão trocar os titulos provisorios pelos definitivos até 31 de janeiro, na mesma Delegação, pois que só em face d'estes será pago o dividendo.
Os directores,
Affonso de Mello Pinto Velloso
Silverio Botelho Monis de Sequeira
Raul Humberto Meyrelles.

Bonita vivenda
723 VENDE-SE, no logar de Painçaes, freguezia de Villar de Andorinho, concelho de Gaya, a casa onde, durante bastantes annos, astiveram as escolas parochiaes. E' livre e allodial. Passam-lhe á beira duas estradas, uma pela frente da casa, outra pelas trazeiras do quintal. Tem boas aras e lindas vistas, grande quintal com boa agua de poço, terra de cultura, ramadas de vinho, algumas arvores de fructo e cabeceiro de matto. Falla-se na mesma ou na rua Miguel Bombarda, 241.—Porto.

Agua da Curia
14 BEBAM sómente Agua da Curia os que soffrem dos rins e bexiga.
Cura o Arthritismo, Rheumatismo chronico, Gôta, Lithiase biliar, Lithiase renal e catharros chronicos da bexiga e utero.
Representante e depositario no Porto:
Alfredo Ribeiro
910, Rua dos Caldeireiros, 111

Guarda-livros
605 PRECISA-SE, com longa pratica, para casa de grande movimento, conhecendo bem as linguas franceza e ingleza.
Paga-se bem. Só se attende quem estiver n'estas condições.
Carta á redacção, a J. L.

Fio de vela e fio para sapateiro
681 TEM grande quantidade comprado pelo antigo preço e recebido agora pelo cambio mais barato.
Vendemos o anno passado toda a antiga existencia d'este artigo.
Ninguem póde competir com os nossos preços.
ARMAZEM DE MIUDEZAS
Rua das Flores, 174 — PORTO
Costa & Moreira, Succ.es
Limitada

Automovel
48 VENDE-SE um, double phaeton, moderno, Berliet 22 H.P, em estado de novo, installação electrica e acetylene, com bom dinamo e bateria.
Garage Acacio.

Artigos de papelaria
Vendas por junto 211
Preços de competencia
ARMAZEM DE MIUDEZAS
Costa & Moreira Suc.s, L.da
Rua das Flores, 174
PORTO

Agulhas para malhas
Fabrico nacional competindo com o fabrico sinistrangeiro
Pedir catalogo e preços aos fabricantes:
Santos & Rodrigues 12
Rua dos Fragas, 212—Porto
ou Joaquim Maria de Campos Mello
Rua do Commercio, 28 3.º Lisboa

Sulfato de cobre INGLEZ
Qualidade inegualavel
99/100 % de pureza garantida
A' DESCARGA no rio Douro
Pedir amostras e preços a
Walker Bros. & C.º

Viajante
Com grande conhecimento de Africa, offerece-se. Referencias e para tratar na Fabril, Limitada, rua Fornos.

Carboreto
Ao melhor preço vendem
Felgueiras & C.ª L.da
Rua Brito Capello, 45
16 MATOSINHOS

Linha Nelson
Para sahir de Lisboa para o Rio de Janeiro, Montevideu e Buenos-Aires
HAND PRIDE—Em 5 de fevereiro
HAND ROVER—Em 19 de fevereiro
Optimas accomodações para passageiros de primeira, intermediaria e terceira classes.
Preço das passagens em 3.ª classe esc. 63$50
Para esclarecimentos dirigir-se aos agentes
Tait & C.ª
19, Rua do Infante D. Henrique, 21—Porto

LOYD BRAZILEIRO
Serviço de paquetes correios para os portos do Brazil
Sahir de Leixões em principios de fevereiro:
Pará" (ex-"Sierra Salvada"), de 8:500 toneladas
Urvello", de 6:500 toneladas.
Escalas:
Pará, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos
Recebem tambem carga, com baldeação no Rio de Janeiro, para:
Pará, S. Francisco, Florianopolis,
Rio Grande do Sul, Pelotas e Porto-Alegre
Magnificas acomodações para passageiros de 1.ª, 2.ª intermediaria e 3.ª classes.
PEDE PASSAGENS DE 3.ª CLASSE, ESC. 63$50
Para carga, passagens e quaesquer outros esclarecimentos, dirigir-se aos agentes
Henry Burnay & C.ie
NO PORTO: Nova Alfandega, 22 — Telephone n.º 885
EM LISBOA: Rua dos Fanqueiros, 10 — Telephone-Central n.º 3:866 721

Veleiro para Bordeus
Carregar no Douro.
Carga miuda
Tratar com
Arthur Rebello de Lima
720 Rua Infante D. Henrique, 101.

LISBOA
Sahe muito breve
Registro — LUSITANIA — Para carga trata-se com
Leão & Lago, em C.ta
Telephone Muro dos Bacalhoeiros, 87 562

Genova
Vapor—CIERVANA—recebe carga. M. Almeida Santos, rua Nova da Alfandega 31. Telephone.

Bristol
Vapor FIGUEIRA, a sahir cerca de 20 a 25 do corrente recebe carga diversa.
Tratar com David J. de Pinho.
Rua Nova da Alfandega, n.º 20 604

Congo Belga
(BANANA)
Vapor a sahir brevemente. 619
Empreza Maritima Commercial, Limitada
Telephone Rua Infante D. Henrique, 31

Vapor Baracaldo
Bastos & Hermida, L.da
78 Praça da Batalha, 147, 2.º Porto
Telephone

SUD-ATLANTIQUE
Companhia franceza de navegação a vapor
Serviço de paquetes correios
Para os portos do BRAZIL e RIO DA PRATA
Samara—Em 15 de janeiro—Para Pernambuco, Rio de Janeiro, Montevideu e Buenos-Ayres.
Preço das passagens de 3.ª classe esc. 61$5
Magnificas installações para passageiros de 1.ª e 2.ª classes, intermediaria e 3.ª classe.
Os senhores passageiros de 1.ª e 2.ª classes e intermediaria, pódem escolher na agencia os beliches á vista das plantas dos paquetes.
Todos os vapores recebem carga com baldeação no Rio de Janeiro.
Para passagem, carga e quaesquer esclarecimentos trata-se com o agente
DIOGO JOAQUIM DE MATTOS
RUA DA NOVA ALFANDEGA, 7
TELEPHONES | Para carga, 1520 | Para passagens, 215
AVISO—Roga-se aos senhores passageiros de 1.ª e 2.ª classes, a fineza de marcarem os seus logares com maxima antecipação em consequencia de [illegible] em geral, e affluencia de pedidos.
Para os confortaveis camarotes e boa mesa da classe intermediaria, chamamos a attenção dos snrs. passageiros que não possam viajar em segunda classe, mas, recommendamos tambem a maior antecipação na reserva de logares, porque, no geral, os pedidos são muitos.

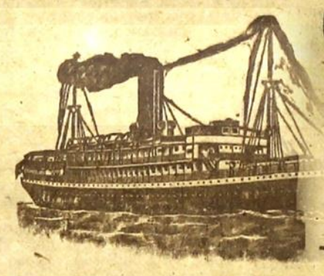
CHARGEURS REUNIS
Companhia franceza de navegação a vapor
Serviço regular e rapido de Leixões
Para o Brazil e Rio da Prata
Bougainville—Em 22 de janeiro—Para Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Ayres
Recebe-se carga com baldeação no Rio de Janeiro para Paranaguá, S. Francisco, Florianopolis, Rio Grande do Sul, Pelotas e Porto Alegre.
Para carga, passagens e quaesquer esclarecimentos, trata-se com o agente
DIOGO JOAQUIM DE MATTOS
NO PORTO: Rua da Nova Alfandega, 7 — TELEPHONE 1520
Em Lisboa: Rua da Prata, 51 — TELEPHONE, 1:117

Carreira regular de vapores para França
Do Porto (Douro)
Para Bordeus
Vapor em 18 de janeiro
Para Rouen
Vapor em 18 de janeiro
O vapor para Bordeus recebe carga [illegible] para Rouen só tem praça para vinhos do Porto.
Recebem-se já pedidos de praça para as viagens seguintes dos mesmos vapores, tanto para a ida como para a volta.
Trata-se com 82
DIOGO JOAQUIM DE MATTOS
Teleph. 1:520 7, Rua da Nova Alfandega

Kendall, Pinto Basto & C.ª Limitada
Vapores a sahir
Para Copenhagen | RHONE | Em 31 de janeiro
Queiram fazer os seus pedidos de praça com toda a brevidade.
Para Bristol, acceitando couros e carga miuda. | GLORIA | Em 24 de janeiro
Queiram fazer os seus pedidos.
Para mais esclarecimentos dirigir aos agentes: Kendall, Pinto Basto & C.ª, Limitada, rua do Infante D. Henrique, 73, 2.º
Telephone n.º 470. 644

CHARLES COVERLEY & C.º
Vapor a sahir
Para Liverpool | Gulf of Suez | De Leixões, em 20 de janeiro.
Para Londres | Narva | Fins de janeiro.
Agentes—CHARLES COVERLEY & C.º
Telephone, n.º 1 Rua da Reboleira, 55 561

KONINKLIJKE HOLLANDSCHE LLOYD
(Mala Real Hollandeza)
Para Las Palmas, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos Ayres
Os agentes geraes em Portugal, 71
OREY, ANTUNES & C.ª, L.da
NO PORTO: Largo de S. Domingos, 62-1.º — Telephone, n.º 1.578
EM LISBOA: Praça Duque de Terceira, 4 — Telephones n.os 4:120



Garland, Laidley & C.º, Ltd.
Rua Infante D. Henrique, 63, 1.º
Porto
Telephones: Passageiros, 1:105 / Carga, 436
Telegrammas—LANDGAR
Agentes dos
Vapores a sahir

BOOH LINE
Pará e Manaus | BANCO | De Leixões, cerca de 28 de fevereiro. Acceita carga e passageiros de 1.ª e 3.ª classes. 718
Acceita-se carga para Ceará, Maranhão, Pernahiba, com transbordo

LAMPORT & HOLT LINE
Rio de Janeiro (Directo) | VANDYCK | De Leixões, cerca de 28 de janeiro. Acceita carga.
Avisam-se os snrs. carregadores que se acceitam conhecimentos a frete corrido, para Victoria, Paranaguá, Antonio Francisco, Santa Catharina, Aracajú, Rio Grande do Sul, Pelotas e Porto Alegre com baldeação no Rio de Janeiro 719

YEOWRD LINE
Fretes reduzidos
Liverpool | Sch Prince | Cerca de 29 do corrente. As barcaças recebem carga no rio Douro até ?4. 615